

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Journal de Brasília

Class.:

116

Data:

29.10.88

Pg.:

**Sertanista
traz índio
assustado**

Muito assustado, e com um comportamento semelhante ao de uma criança de cinco anos, chegou ontem à cidade um dos últimos remanescentes da tribo dos Ava Canoeiro, a mais antiga e primitiva etnia de que se tem notícia no País. Ele foi encontrado por lavradores que moram no projeto Angical I, do Ministério da Reforma Agrária, no Oeste da Bahia, a 50 quilômetros do município de Barreiras. O índio, provavelmente o último da etnia, foi trazido de carro pelo sertanista Sidnei Possuelo, que tentará integrá-lo aos poucos ava-canoeiros contatados que vivem na Serra da Mesa, em Goiás.

O índio foi capturado pelos lavradores, depois que vários animais apareceram mortos a flechadas. Nu, o ava só trazia consigo um cesto e um arco e fecha rústicos. Tossindo muito e sob cuidados médicos, ele se comunica, sem sucesso, no mais antigo dialeto tupi já registrado pelos sertanistas, e que pode ter sido falado pelos primitivos habitantes do Brasil.

— Há séculos que eles vêm cedendo espaço aos brancos, e este pode ser o último remanescente de um grupo morto — lamentava Possuelo, que abriga o índio em seu apartamento até a viagem para Goiás.